O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Francêza á rua J. Távora

Noturno: Santos á rua José A. Corrêia.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator — DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Sexta-feira 1 de Junho de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000 — Semestre 22$000. | Num. 2.563

De São Luís a Recife pela Panair

RUBEN ALMEIDA

Maio, Sexta feira, 4—1934

(Continuação)

Para desanuviar o espirito, sugestionado pelo temporal que ali fóra desaba, retiro definitivamente os olhos do letreiro obsidiante e os pouso sobre as graciosas cartolinas de propaganda da Companhia. Sob o titulo «Viajantes famosos da Historia», nelas se vêm as mais humoristicas representações. Assim, ao lado de uma gravura apresentando uma cena de embarque num aeroporto, ha um gracioso desenho figurando «O viajante da Idade da pedra». Num carro de cantaria de rodas oitavadas atrelado á cauda de um lerdo dinosaurio, está um primitivo da era paleolitica guiando orgulhosamente o que chama o «dinos-autos», para ele «a ultima palavra».

A data do advento da aviação é «Brasil A. D. 1932» e a do primeiro «Mesopotamia, 12 000 a. C.». O contraste, confesse-se, é por demais flagrante, para não despertar o riso. Numa segunda gravura, encimando a cena de um confortavel almoço a bordo, vê-se a arca de Noé sacudida violentamente pelas aguas do dilúvio, entre risos de peixes que ele, á prôa, de guarda-chuva virado do avêsso forceja por apanhar, enquanto uma girafa e um elefante espiam cheios de aflição o espetáculo terrivel. «Monte Ararat, 5 100 a. C.».

A terceira é de uma jocosidade irresistivel. Um aparelho plana sereno sobre Copacabana, enquanto Jonas, «mare nostrum 4 000 a. C.», de chambre, alpercatas e chapéu de pelo, preguiçosamente estendido numa cadeira de lona, pernas cruzadas, mãos nas axilas, saboreia gostoso charuto, tendo ao alcance gazoza e wisky, tudo isso alojado na boca da baleia biblica. Finalmente, em contraste a uma cena comum de bordo, em que o aeromoço serve gelados a um casal embevecido na paisagem, Ben Hur, «Roma a. D. 30», guiando fogosa quadriga, capa ao vento, «julgava isso formidavel.»

10,26. Está cessando a chuva. Os ultimos pingos, acoutados pelas helices, vêm bater obliquamente de encontro aos flutuadores laterais, dansando com a trepidação. Enxugam-se as vidraças. Céu inteiramente fôsco. Horizonte carregado. Promessa iniludivel de novas refregas. Através o ar lavado, que se condensa, na distancia, num suave anil, mergulho novamente a vista para a contemplação do panorama.

Parcéis e mais parcéis. O litoral maranhense, sobretudo o da Ilha, é por excelencia o litoral aparcelado do Brasil. Lá de longe, do *Itacolumi*, antiga *Montanha Escalvada*, que não consigo divisar, mau grado a altitude em que vamos, talvês pela côr de chumbo do horisonte e turvação dos vidros, continuamente batidos de chuva e vento marinho, começam as terriveis corôas, tão tristemente celebres na historia dos naufragios. E', primeiro, ao N. o banco da *Peixada*, logo seguido do *das Almas*. Depois, a N. O. fazendo a divisa das duas barras, *Coroa Grande* de 15 milhas oceano a dentro, e 9 de comprimento, paralélas á costa, com 3 grandes arrebentações, e de que são ramos a *Cerca* e a *Minerva*. E, finalmente, do centro da baia de S. Marcos, o *Banco* ou *Baixo do Meio*, que a 8 milhas da ponta de *Pirarema*, se distende por 5, de N. E. a S. O. A êle pertencem as arrebentações que daqui vou sucessivamente avistando, quasi todas a descoberto, com a maré acentuadamente em refluxo. Entre elas, os moveis canais, em cujo conhecimento são peritos os nossos barqueiros.

E me ponho a refletir: que considerações acudiriam ao espirito de Vital de Oliveira, Mouchez, Montravel e Jaufret, ao estudarem este litoral? Porque a verdade é que ele oferece os mais surpreendentes aspectos.

No meu «Relatorio» escrevi: «... não trepido em afirmar possuir o nosso Estado o mais interessante tipo de costas do Brasil, sobretudo na sua seção noroeste ...» Tanto afirmava eu o ano passado, apos uma viagem de barco em que, na ida, o esquadrinhei do melhor modo possivel, e sobretudo na de regresso, quando, de avião, mau grado meu precario estado de saúde, procurei observá-lo atentamente. Agora com esta segunda viagem, não modifico em absoluto tal modo de pensar, pelo contrario o generalizo, assegurando não ser apenas a sua parte noroeste a interessante, mas tambem a nordeste. E me pergunto: pertencerá, de fato, o maranhense ao tipo do litoral paraense ou será aquele, ao envês, um tipo nosso? Esta duvida corresponde a indagar: qual dos dois litorais é o caracteristico? Os estudos de que tem sido objeto o litoral paraense, sobretudo a circunstancia de nele desaguar o Amazonas, tão largamente analisado por nacionais e estrangeiros, tem dado como resultado admitir-se dogmaticamente ser êle o caracteristico e o nosso apenas uma modalidade. O dia, porém, em que as nossas plagas começarem a ser devidamente estudadas, maximé com o auxilio admiravel da aviação, haverá de modificar-se tal convicção. Pelo menos se chegará a admitir ter havido, em épocas imemoriais, um grande movimento geologico de que os golfos amazonico e maranhense, bem como o delta do Parnaiba são aspectos irmanados. O *Gondwana*, de Suess, alcançava o Maranhão. Referindo-me a esse continente da era carbonifera, na parte «Geologia» do mesmo Relatorio, aventurei a hipotese de um outro continente, o *Antilhano* «... estabelecendo comunicação entre a costa noroeste maranhense, que se continúa pela nordeste do Pará, ao continente das Antilhas ...» «Os grandes monumentos tectonicos, acrecentava, que durante a formação do cretáceo inferior começaram a operar o esfacelamento do Arquelonis, teriam outrosim operado, naquele periodo ou em visinhos, o desmembramento do continente que imaginamos, dando origem, do mesmo passo, ao golfo amazonico e ás incriveis irregularidades do litoral paraense e nordeste maranhense». A viagem que no momento estou realizando leva-me iniludivelmente á convicção de que tal movimento não se deu apenas na seção noroeste, mas ainda na nordeste, alcançando o delta do Parnaiba. Não é este decerto o instante propicio para desenvolver tema tão importante, o que farei oportunamente, mas faço empenho em prever que as nossas costas, quando convenientemente estudadas, trarão insuspeitas revelações á geologia brasileira.

(Continúa)

Prefeitura Municipal de S. Luís

O Prefeito Municipal resolveu, por ato de ontem, prorogar por mais cinco dias uteis o praso concedido para pagamento dos impostos municipais, em atraso, com exclusão das multas.

O Governo e o Comercio

Da Associação Comercial recebemos para publicar o seguinte:

Aviso ao Comercio

O telegrama endereçado á Associação Comercial, pelo sr. Ministro da Justiça, só hoje foi recebido e vem datado de 30 de Maio, ás 18 horas, e não de 31, como publica «Noticias».

Infere-se, pois, que, á hora em que S. Exc. transmitiu esse despacho, ainda o delegado do Comercio, Sr. Eden Saldanha Bessa, não havia terminado a audiencia que lhe concedeu o Chefe do Governo Provisorio. O telegrama, recebido pela Interventoria e publicado no mesmo jornal diz o seguinte:

> «Esse recurso (o do nosso delegado) foi hoje encaminhado para este ministerio *afim de ser processado e informado em regra*».

Em vista disso, isto é, continuando o caso dos impostos, dependendo da decisão dos Altos Poderes da Republica e continuando o nosso delegado e a Associação Comercial do Rio de Janeiro a trabalhar junto das mesmas autoridades para obter essa solução, o mais breve possivel, a Diretoria da Associação Comercial e a Comissão do Comercio resolveram, em nome da Classe que lhe delegou poderes para esse fim, esperar serenamente e confiar na Justiça das Altas Autoridades, a quem foi interposto o recurso do Comercio do Maranhão.

Maranhão, 1 de Junho de 1934.

Pelo Ministerio Publico

Ainda não se passaram cinco dias, que das colunas deste jornal lançamos um apelo ao sr. Interventor Federal para aumentar os vencimentos dos Promotores Publicos do nosso Estado. Hoje, então, mais do que ontem, diante da miseria, que sabemos, estarem passando no interior certos bachareis, chefes uns, de numerosa familia, composta de 15 pessôas, reiteramos o apelo feito ha poucos dias.

Se louvores tem recebido o sr. Interventor, quando vem ao encontro, nos atos que pratica, do desêjo e aspiração de seus governados, somos os primeiros a declarar que nenhum é mais elevado, mais eloquente, mais justo, mais nobilitante e mais digno de louvor, do que o decreto que publicar instituindo a elevação dos parcos ordenados dos fiscais da Lei.

Se perdurarem por mais tempo os vencimentos do Ministerio Publico nessa mesquinhez em que se encontram fatalmente, infalivelmente teremos como corolario, a Justiça desvirtuada de sua verdadeira finalidade, por isso que *necessitas caret legem*.

A dignidade da função carece de elementos materiais que amparem.

Desde que assim não seja compreendida verificar-se-á a sentença do grande la Bruyére: «quando a fome bate á porta, a honra da autoridade salta pela janela».

Ao poder publico cabe certamente, prevenir situação desta especie, afim de evitar que se veja como realidade a sentença do eminente pensador francês.

E por isso esperamos e contamos que estas linhas mereçam a leitura e a atenção da Interventoria Maranhense, que temos quasi certeza, não vacilará em breve, elevar os ordenados dos representantes da Justiça.

Demos sr. Interventor á nossa Justiça independencia economica, que consequentemente teremos nela independencia moral.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

CONVITE

No intuito de dar conhecimento á classe das ultimas demarches empreendidas para a solução do caso dos impostos de Industrias e Profissões, e ao mesmo tempo expor-lhe, com a mesma lealdade que vem pautando os seus átos, o que ocorre acerca do momentoso assunto, a DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL e a COMISSÃO DO COMERCIO convidam o comercio em geral para uma reunião, hoje, ás 20 horas, na Casa da Praça.

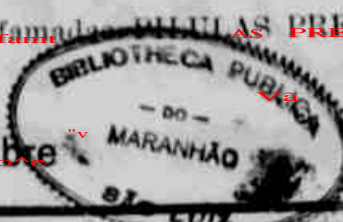
Tratando-se de assunto de interesse exclusivo do comercio, pede-se que não compareçam elementos extranhos á classe comercial.

S. Luiz, 1 de junho de 1934.

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28-7-933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!... MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Órgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas=PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE ...... 25$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na RIANIL*

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 150 (antiga do Alecrim)

15—vs.

Moreira, Sobrinho & Cia.

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha de trigo—Fosforos—Café—Assucar—Cimento—Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

Sabão Martins

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres verdes claro e bem fechado, acaba de receber a *RIANIL* e vende a preços sem competencia

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSÉ

B. CASTRO

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1881

End. Teleg. ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 333 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente—Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratica, habilitando para a carreira Comercial
Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás horas da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — São Luiz—Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizaveis.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 33

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de recetuario esmeraldo

PREÇOS MODICOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAIMBÉ

Chegará neste porto Domingo 3 do corrente sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará:

ITAPAGÉ

Chegará neste porto sabado 16 de Junho e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

Vapores esperados do Norte:

ITAPÉ

Chegará neste porto Sexta-feira 1.º de Junho e sairá depois da indispensavel demora para: Ceará, Mossoró Recife Maceió Bahia, Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

ITAIMBÉ

Chegará neste porto, Sexta-feira 8 de Junho e sairá depois da indespensavel demora para: Ceará, Macau Natal Recife, Maceió Baía Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores, assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió, Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú, Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas na vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem do embarque e mais informações com o

Agente:—ARACATY CAMPOS

Avenida D. Pedro II Nº 74—Telefone 74

Urucúina Moraes

(COLORANTE CULINARIO)

Não contém picante nem sal, póde ser empregado em doces, bolos, mingaus, etc.

Sendo de semente medicinal, não ataca o organismo

FABRICA CASTOR

GRANDES MANUFATURAS MORAES

Industria Nacional

Fumos, Bebidas, Perfumarias e Conservas

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

Casa Fundada em 1901

A. GUIMARÃES & CIA.

RUA CANDIDO MENDES, 353—(antiga da Estrela)

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

Anunciai n' "O Combate"

Vida Social

Angelus

Ad magistrum Alves Cardoso

Carillonnent gaîment les cloches tous les jours,
Pendant que l'horizon émaillé de vermeil,
Ouvre ses portes d'or, au merveilleux soleil,
Qui monte au beau palais des plus brillants séjours.

Dans cette heure sacrée, c'est que l'âme toujours
S'élève au grand ciel, á l'azur sans pareil,
Dans son rêve divin, dans son plus saint sommeil,
Pour offrir á Dieu, des vraies chansons d'amours.

Et moi, dans ce moment, de suprêmes transports,
Du sein de mon foyer je rends grâce á genoux
A l' éternel Seigneur des sublimes trésors!

Ô Seigneur, notre Père! accordez dans mon coeur,
La fidèle obeissance aux soins de mes parents
Pour leur proportionner ici-bàs, le bonheur!

José A. Rêgo

ANIVERSARIOS

Firmo Costa — Vê passar hoje o seu natalicio o exmo. sr. Firmo Semião da Costa, a quem cumprimentamos

—O sr. Antonio de Barrido Lisboa comemora nesta data a passagem do seu aniversario natalicio. Felicitamo-lo.

—Aniversaria-se hoje o jovem Walter Fontoura, aplicado aluno do Liceu Maranhense.

E. A. Castro Filho—Aniversaria-se hoje o nosso distinto amigo Raimundo de Araujo Castro Filho, a quem cumprimentamos cordialmente.

Fazem anos hoje :

As senhoras:

—Firmina de Carvalho Lima, esposa do sr. Joaquim Ferreira Lima, comerciante em Rosario;

—Julia Franco, esposa do sr. José Franco, auxiliar do comercio;

—Zica Brito Passos, viuva do extinto engenheiro Luis de Brito Passos.

As senhoritas:

—Alice Prado;

—Aline Brasil Corrêa, filha do sr. Abdegar Brasil Corrêa, funcionario publico estadual;

—Dicota Silva, filha do sr. Alcides Silva, comerciante local;

—Didi Lemos, dileta irmã do sr. Aquimedes Lemos;

—Tereza Cunha, filha do maestro Inacio Cunha, funcionario publico municipal.

As meninas:

—Meigne Carvalho, filha do sr. dr. Paulo Carvalho, medico;

—Teresinha de Jesus, filha do sr. Reinaldo Cunha, auxiliar do comercio.

Os cavalheiros:

—Joaquim Mamede da Silva, comerciante em S. Pedro

—João Jorge, socio da firma Jorge & Santos;

—Luis Trindade, criador em Codó.

Os meninos:

—Dilcemando,filho do prof. Cecilio Lopes;

—Durval, filho do sr. Raimundo Lomba.

A todos os nossos cumprimentos

FALECIMENTO

Esmeralda Silva—Faleceu ontem em sua residencia, á rua da Cruz, n. 750, depois de demorada enfermidade a prendada senhorita Esmeralda Silva, distinto ornamento de nossa sociedade e extremosa afilha do nosso presado e particular amigo Cel. Luis Gonçalves da Silva, funcionario da Estrada de Ferro S. Luis—Teresina e de sua inconsolavel esposa d. Balbina Guimarães da Silva.

Hoje, ás 16 e meia horas, terá lugar o sepultamento no Cemiterio Municipal.

Os funerais estão a cargo da Empresa Funeraria Maranhense.

«O Combate» sentimenta sinceramente aos desolados pais da morta e a seus irmãos.

Matricula na Escola de Enfermeiras Ana Nery

Acham se abertas até 15 de Julho as matriculas ao curso desta Escola Oficial de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrução primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itaúna 375, Edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

Escola de Enfermeiras

10—v. *Ana Nery*

"Aos Pescadores"

O Sr. Capitão dos Portos faz saber a todos os pescadores, e proprietarios de pequenas embarcações de pesca (até 8 toneladas) que as taxas cobradas na Capitania, Agencias e Capatazias, são as seguintes :

— PESSOAL —

1—Caderneta para matricula de pescador — Gratis
2—Matricula de pescador — Gratis
3—2a. via de matricula de pescador, caderneta 1$000, selos 2$400, total — 3$400
4—Continuação de caderneta de pescador — Gratis
5—Baixa em caderneta de pescador, por abandono da profissão ou para transferir-se para qualquer classe de comercio — Gratis
6—Transferencia de matricula, temporariamente, para qualquer outra classe maritima — 1$400

NOTA :—1 e 2—para o pescador matricular-se, basta apresentar ao Agente ou ao Capataz o recibo do pagamento da joia e uma mensalidade á Colonia e um cartão de vacina (onde houver Posto Medico) pedindo a matricula *verbalmente.* 3—Para obter 2a. via de caderneta, deve o pescador apresentar 1 requerimento selado com 2$200, o recibo da Colonia do mez corrente e um atestado com 1$000 (dir. a reconhecida) provando haver perdido a caderneta anterior. 4—A continuação de caderneta, a baixa de matricula e a transferencia temporaria de classe,são pedidas *verbalmente.*

—EMBARCAÇÕES—

1—Arrolamento de embarcação de pesca—selos 2$200—chapa (a dinheiro) 8$00, total — 3$700
2—2a. via de arrolamento de pesca (selos) — 2$200
3—Vistoria ou inspeção de embarcação de pesca (somente quando o Capitão dos Portos determinar) a pedido *verbal* — Gratis
4—Transferencia de propriedade de embarcação — 1$400
5—Transferencia de embarcação de pesca para qualquer classe do comercio — 1$400
6—Licença para construir embarcação — Gratis
7—Licença para encalhar embarcação para obras — Gratis
8—Licença anual para embarcação de pesca chapa (a dinheiro) — 8$00
9—Embarque e desembarque de pescadores em embarcações de pesca — Gratis
10—As embarcações de pesca são isentas de rol de equipagem, de passes e de entradas e saidas

NOTA :—1 e 2 para obter o 1º arrolamento basta o proprietario pedir *verbalmente* o arrolamento, apresentando a licença de construção da embarcação, sem sêlo, ou o recibo de compra, selado com 1$200 e com a firma reconhecida. A 2a. via é fornecida a pedido *verbal.*

3—A vistoria da embarcação de pesca não deverá ser requerida em hipótese alguma.

4—A transmissão de propriedade é feita mediante requerimento escrito, selado com 2$200, juntando-se-lhe o recibo de compra, selado com 1$200, com a firma reconhecida.

5—Para transferir embarcação de pesca para qualquer classe de comercio, basta o proprietario pedir *verbalmente* baixa do arrolamento e apresentar os requerimentos para transferencia, para arqueação e para vistoria (a vistoria só poderá ser feita na Capitania) dispendendo ao todo sendo 1$400 para a averbação e 8$500 para a licença de trafego e chapa. — 0$000

6—A licença para construir embarcação deve ser pedida pelo construtor, em requerimento selado com 2$200

7—A licença para obras deve ser pedida *verbalmente.*

8—A renovação anualmente da licença de embarcação de pesca se faz sem requerimento, mediante apresentação da licença anterior.

Observações : As taxas a serem cobradas dos pescadores na capitania, Agencias e Capatazias são somente as constantes desta tabela, devem ser pagas em estampilhas federais, exceto as de 8$500 para chapa e 1$000 para a caderneta no caso da 2a. via.

Em todas as taxas desta tabela está incluido o selo de «Educação e Saúde».

Os Agentes e Capatazes não poderão cobrar qualquer quantia para porte do Correio ou pagamento do emissario, pois devem enviar o expediente em franquia postal; não podem também encarregar-se da obtenção de papeis para os interessados e só receber destes as petições e documentos, já prontos para atender, cobrando nessa ocasião, somente as taxas acima descriminadas.

Capitania dos Portos do Maranhão, 30 de Maio de 1934.

Helvecio Coelho Rodrigues,
Capitão de Corvêta e dos Portos

Claudio Ferraz de Morais Rêgo,
Secretario

Mais cem navios para a esquadra Norte-Americana

Nova-York, (U. J. B.) — O Presidente Roosevelt assinou a lei que autoriza a construção de cem navios até o limite permitido pelos tratados. Foi assinado igualmente um memorandum que explica ser essa lei uma simples autorização para construir navios mas que o inicio das obras dependará da abertura dos repectivos creditos.

Familia U. J. B.

«A VOZ DE NAZARÉ»

Comemorou a 20 de abril p. passado o seu 5º aniversario, o brilhante semanario «A Voz de Nazaré» que se edita em Nazaré, no Estado de Pernambuco, sob a direção dos srs. Severino Fernandes dos Santos Leal, seu diretor gerente, e João M. Vieira de Melo, seu redator-chefe.

«O IDEAL»

Transcorreu a 23 de abril p. passado o terceiro aniversario do brilhante semanario «O Ideal» que brilhantemente se edita na cidade de Vicencia, Estado de Pernambuco, sob a competente e zelosa direção dos srs. Israel Fonseca e dr. J. de Andrade.

Aos aniversariantes as nossas mais vivas felicitações.

A China e os Maya

PARIS, (U. J. B.)—Ha uma grande semelhança entre a civilização dos Maya, da America Central, e a dos Chinêses. Sob o ponto de vista fisico, os Maya se parecem muito mais com os chinêses que com os povos aborigenes da America do Norte e da America Central. Ha tambem analogias muito acentuadas na linguagem, no complicado sistema do calendario, na religião, nos sacrificios, os sistemas catolicos, nas lendas (actualmente aquelas que relatam a historia do diluvio e a creação do primeiro homem), nas artes, nos vestuarios e nos ornamentos.

Se os Maya são de origem chinêsa, eles emigraram para a America ha 6.000 anos. Por outro lado, sua cultura é extremamente chinêsa. E' possivel que eles provenham de outras raças atualmente aparentadas aos chinêses.

De Monte-Alegre

Luz sobre o caso

Estando correndo no fôro desta comarca, um processo crime, contra cidadãos que embora pobres de bens materiais, mas, portadores de um passado despido de desdoiros e de desonestidades, tanto na vida publica, como em particular; e porque conhecemos de perto, os personagens que estão empenhados na realisação de um plano miseravel, vimos patentear ao publico, a verdade sobre o caso.

—Em 16 de julho de 1933, (ano findo), compareceu na delegacia de policia, nesta então vila, D. Bernarda Rodrigues Alves, (que ás vezes dá pelo nome de Bernardina) queixando-se contra João Temistocles de Lima, por ter este, mandado incendiar, em dias de janeiro do dito ano, uma casa de propriedade da queixosa, no logar «Poço dos bois», nesse então municipio.

Iniciado o inquerito, e intimado o indiciado, este compareceu acompanhado das suas testemunhas que depuseram na presença da queixosa, nada ficando provado em seu favor, nem mesmo da parte da unica testemunha pela mesma apresentada, como tudo se pode verificar do referido inquerito.

A esse tempo, D. Bernarda dissera repetidas vezes ao delegado de policia, que tendo falecido seu marido dela, Serapião de Mesquita Alves, deixa-ra-lhe alguns bens entre os quais, algumas rezes. Mas como ela era ignorante e não tivesse uma pessoa que se interessasse por ela, e, por que seu cunhado Lino de Mesquita Alves, desde logo sem autorisação de poder competente, se tinha apossado do referido (gadinho), usufruindo-o, e sem permitir que ela Bernarda podesse vender ou abater uma só das rezes, para remir suas urgentes necessidades, que ela ia constituir um procurador, para tratar do respectivo inventario.

Nesse proposito, em uma das vezes que D. Bernarda veiu novamente á delegacia de policia, declarou que nesse dia, iria á Estação de S. Luiz-Terezina desta localidade, pedir ao sr. Francisco Joker Ribeiro, agente daquela repartição, que aceitasse o cargo de procurador dela Bernarda, no sentido de defender-lhe os direitos, perante os poderes competentes.

De fato, no dia 14 de agosto seguinte, voltou D. Bernarda Rodrigues Alves, á esta vila; e mais tarde, nesse mesmo dia vimol-a entrar, no cartorio local, acompanhada do sr. Francisco Joker Ribeiro, onde D. Bernarda autorisaru ao Tabelião Fabio da Costa e Souza, para passar uma procuração, em seu nome dela, para o referido e ali presente, Francisco Joker Ribeiro, para os fins supra mencionados, cujo instrumento foi legalmente preparado e assinado.

Assim, claro está que nenhuma ilegalidade houve no caso.

—E porque excusar-se-ia o escrivão Fabio da Costa e Sousa, no exercicio pleno das suas funções legais de satisfazer a autorisação de uma pessoa que viera livre e espontaneamente ao seu cartorio, quando é logico, que do preparo desses instrumentos e outros, privativos do seu cargo, o Tebelião percebe os meios de manutenção propria e da sua familia?

E porque excusar-se-ia o sr. Francisco Joker Ribeiro de patrocinar um pedido justo e que visa proteger a causa desamparada de uma viuva e dos seus filhos menores?

E porque recusarem-se de contribuir em beneficio e futuro bem estar de uns orfãos, cidadãos em pleno gôso de seus direitos, civis e politicos, prestando suas simples assinaturas, para firmeza de um documento publico, legalmente preparado?

Não compreendemos onde a prevaricação, dolo, violação da lei ou falsidade de documento praticado pelo escrivão Fabio da Costa e Sousa, quando é certo que funcionará dentro do exercicio do seu cargo amparado e garantido pela lei!

Somente espiritos nefastos, retrógrados e vingativos, são capazes de comparecer perante autoridades honorabilissimas e ilustradas, pretendendo com a mais réles indignidade, destruir uma verdade tão clara como a luz meridiana.

Entretanto, o bom senso está mostrando que em todo esse emaranhado urdido com a trama de um dispudor estupefativo tem sua origem nos escombros de um sistema de vinganças, que infelismente ainda vegeta em partes do Maranhão.

Da «Defeza», de Monte-Alegre, de 29 de Maio de 1934.

D. Clelia Generosa Mendes

Faleceu ontem, ás 10,30 horas em sua residencia á rua Joaquim Tavora, 242 (edificio da Companhia Telefonica) a exma. sra. d. Clelia Generosa Mendes.

A extinta que era muito estimada em nossa sociedade, deixa os seguintes filhos: Possidonia Cerveira e Judith de Castro Rocha, esposa do sr. Abelardo Rocha.

O seu enterramento realisar-se-á amanhã ás 8 horas, saindo do local onde se verificou o obito.

«O Combate» sentimentando a familia enlutada o faz por intermedio do sr. Abelardo Rocha gerente da Cia. Telefonica.

D. Francisco de Paula e Silva

Com eterna saudade, rememoramos hoje o 16 aniversario do falecimento de Dom Francisco de Paula e Silva, na cidade de Parnaíba (Piauí).

Já 16 anos, se passaram, sobre a lousa gélida do seu sepúlcro, e parece ter sido de ontem, a dôr que de improviso assaltou a alma maranhense.

D. Francisco, do seu leito de agonias, nos ultimos momentos que lhe restavam, legou ao Maranhão tudo o que possuia—a bondade do seu coração de Pai. E num assomo, e num suspiro ultimo de justo balbuciou lenta, aquela frase que sempre nos ligará a ele: *sacrificio a minha vida pelos meus filhos do Maranhão.*

E o Maranhão reconhecido, continuará a derramar sobre o marmore do seu tumulo as lagrimas da saudade e da gratidão, enquanto as preces da alma catolica se evolarão ao céu.

Tambem a sua alma de eleito, velará sobre nós, mormente neste dia de 1. de junho. Paz á sua alma.

Te. cel. Pedro Assenço da Costa Ferreira

O sr. comandante da Força Publica do Estado, capitão Alberto Zamith comunicou-nos ontem que tendo em vista os serviços prestados ao Estado e á corporação que pertencia, pelo tenente-coronel Pedro Assenço da Costa Ferreira, expediu um boletim, adotando luto por três dias para a fôrça sob o seu comando em sinal de pesar pelo falecimento daquele distinto maranhense.

Federação do Trabalho

O sr. Secretario desta agremiação trabalhista enviou-nos delicada comunicação da organização da nova diretoria da Federação, que ficou assim constituida: Luiz de França Rêgo, presidente; Idolino Alcantarino, secretario geral; Francisco Carvalho, secretario; Eugenio Viana, Tesoureiro geral e Celso Agapito Pinheiro, tesoureiro.

Agradecemos a comunicação e desejamos felicidades á Federação do Trabalho.

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar. Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

Curso Pedagogico

No ultimo sabado, presentes as professoras Elza Guterres, Laura Rosa, Guiomar Sá, Carmelita Mendes, Enedina Leite, Elza Vilas Bôas Lisbôa, Alice Mendes, Maria Rocha, Amelia Pereira, Maria do Carmo Teixeira e Luiz Rego, estes dois ultimos servindo de secretario e presidente, respectivamente, reuniu-se o Clube Pedagogico da Escola Normal.

Ocorrencias da reunião:

Os membros — apresentaram ficha dos livros lidos na semana; o presidente justificou a ausencia das professoras do Jardim «Decroly» por lá se achar, em visita, uma classe da Escola Modelo.

—A professora Teixeira apresentou 56 criticas de leitura pedagogica feita pelas alunas do 5. ano Normal na biblioteca da Escola; um quadro de centro de interesse preparado pelas professorandas sobre Alimentos e manifestou-se favoravelmente ao livro de «Linguagem» do professor Firmino Costa;

—o professor Luiz Rego aconselhou a leitura do ultimo livro do professor Delgado de Carvalho, «Sociologia e Educação» e dos programas de Ciencias Sociais e jogos Infantis que o Departamento de Educação do Distrito Federal acaba de publicar;—foi distribuido a cada membro um exemplar dos testes de ciencias sociais, calculo e ensino objetivo que foram passados nos 3., 4. e 5. anos do Curso de Aplicação.

—O presidente propoz a permissão de as professorandas assistirem ás reuniões do Club, o que foi aceito.

Ficou assentado realizar-se no primeiro sabado de junho uma sessão do Auditorio das crianças do Curso de Aplicação e, no mesmo dia, do Circulo de Pais e Mestres.

Amanhã, sabado, terá lugar a primeira reunião do Club, no mez de junho.

José Mariano Caldas Marques

Por noticias particulares soubemos haver falecido em Penalva, onde residia o sr. cel. José Mariano Caldas Marques.

O extinto que foi deputado estadual em mais de uma legislatura, era primo do nosso particular amigo dr. Djalma Caldas Marques.

Por intermedio do distinto clinico conterraneo, sentimentamos a familia enlutada.

Aviso aos mendigos

O sr. capitão Alberto Zamith, secretario geral interino, pediu-nos avisassemos aos mendigos que amanhã, ás 8 horas, começará a destribuição de generos alimenticios, no Quartel da Força Publica a todos os necessitados, devendo, porém cada um ali se apresentar munido de sua respectiva caderneta.

Aproveitando a oportunidade S. S. convidou-nos para assistirmos esse ato.

E' UMA injustiça clamorosa. Demonstra uma falta de compreensão notavel. Significa uma ignorancia tremenda, essa campanha que se pretende iniciar para expulsar do mundo a classe dos criminosos.

Injustiça, ignorancia e incompreensão, porque o criminoso dá de comer a milhares de homens honestos que morreriam de fome se suprimissem a nobre classe. Ainda ha pouco uma revista francêsa fazia uma relação dos desempregados que iriam existir se os ladrões, por exemplo, resolvessem, num ato de loucura e prejuiso á humanidade, tornarem-se honestos. Das organisações que se tornariam desnecessarias. Das mudanças que se verificariam, tudo com grave dano para a sociedade atual.

Em primeiro lugar, deixariam de existir, imediatamente, em todo o globo, as formidaveis organisações policiais, com seus departamentos, seus técnicos especialisados, seus chefes, sub-chefes delegados, escrivães, comissarios, inspetores, serventes, guardas, etc., desapareceriam as cadeias e portanto todos seus funcionarios e toda aquela burocracia.

Deixariam de ser necessarios os bancos, com todos os seus empregados, desde o gerente aos guardas, e os advogados restantes tornar-se-iam desnecessarios. E os Foruns Criminais com suas Varas, Juises, etc.

Enfim, o numero dos desempregados não teria limite, pois, é o criminoso e só ele que dá de comer a essa gente toda, do mundo todo, que, injusta, em logar de reconhecer o beneficio que ele lhe traz, persegue-o, tenaz, firme, seriamente, como se de fato ele, aquele que lhe dá de comer, fosse um malfeitor

Cousas dos homens

(Comunicado da U. J. B.)

Perspectiva de guerra entre a Russia e a Mundchuria

MOSCOU, 30 (Via aérea)—A fronteira sovietica da Siberia foi novamente violada por navios mandchús. A 27 do corrente, um navio que trazia o pavilhão do Estado Mandchú-Kuo subiu o rio Amor. A seis metros da margem sovietica, a guarda da fronteira deu um signal prévio, com dois tiros. O navio afastou-se. No dia seguinte, outro navio com o mesmo pavilhão entrou no rio Zeia, no territorio sovietico e subiu um kilometro. Enquanto na ponte de comando tiravam fotografias, a sentinela sovietica deu dois tiros para o ar, mas o navio continuou a avançar. A guarda tornou a atirar sobre o navio, que mudou de direção.

Foi aberto rigoroso inquerito.

Conflito entre fascistas italianos e gente do povo, em França

PARIS, 30 (Via Aérea)—A visita de 400 jovens camisas negras italianos, muitos deles membros da Balila, á Laturbie, na Riviera francêsa, resultou em quasi batalha entre os visitantes e os habitantes da localidade, quando os primeiros começaram a cantar o hino fascista, o qual, nos versos, refere-se á pretensão da Italia, á Corsega, Savoia e Nice. Os habitantes exaltaram-se apupando os italianos e atacaram os facistas, com os quais batalharam durante uma hora, até que chegou o reforço de um esquadrão de policia.

Miguel Rio Branco

Viuva Rio Branco, Angelo Lisbôa, Waldemiro Rio Branco e familia, Raimundo Castro e familia, Manoel Rosa e familia, José Rio Branco e familia, Silvia Rio Branco e irmãos, filhos genros e noras, do pranteado Miguel Rio Branco, agradecem penhorado ás pessoas que os sentimentaram e convidam para assistir a missa de 7. dia, que se realisará sabado, ás 6 horas, na capela da Santa Casa de Misericordia.

1—v.